



ISSN: 2526-3250

Lendo com as mãos: literatura infantil para crianças com deficiência visual

Autor(es):

- Cláudia Rodrigues De Freitas (Orientador)
- Isabelle Bertaco (Autor)

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Extensão - Educação

Resumo:

O presente trabalho é um recorte do projeto de extensão e pesquisa “Literatura Infantil para a Diversidade: Livros Ilustrados Táteis”, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que tem como objetivo a produção de livros acessíveis, pois entende que todas as crianças têm direito à literatura. A literatura infantil tem o poder de abrigar a imaginação entre as páginas, relacionar a ficção à realidade e projetar já na primeira infância o gosto pela leitura. Adequar o livro para crianças com deficiência visual é uma maneira de garantir acessibilidade à literatura. Entre 2018 e 2019, três etapas foram desencadeadas no projeto de estudo: a primeira, foi o curso oferecido a professores de escolas públicas e alunos da graduação e pós-graduação com o propósito de discutir a adaptação do livro infantil para crianças com baixa visão. A segunda etapa, em parceria multidisciplinar, com especialistas e estudantes de diversas áreas, é pesquisar a viabilidade da produção em série dos livros, pensando no uso de diferentes materiais, composições e figuras em relevo, assim como a tipografia e os recursos que melhor se adequam a proposta do livro, tais como: braille, Libras e audiodescrição. A terceira etapa vem sendo a leitura mediada com alunos com cegueira ou baixa visão em escolas da Rede Pública de Porto Alegre, com o intuito de receber retorno sobre o livro “Como eu vou” que foi produzido ao longo das outras etapas. Até o momento, sete crianças com deficiência visual tiveram contato com o livro e demonstraram interesse pelo braille, pelas imagens táteis e audiodescrição, opinando sobre a sua experiência durante a leitura com os recursos disponibilizados. A partir disso, foi possível pensar em alguns ajustes nas imagens, nas cores utilizadas e em detalhes como cantoneiras e numeração de página. Os resultados apontados até o momento demonstram que ainda existe um grande caminho a percorrer com o propósito de aprimorar e desenvolver novas técnicas para produção dos livros ilustrados táteis, bem como buscar ferramentas para ampliar o acesso de todas as crianças à literatura infantil.

Disponível em <https://moexp-2021.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2019/Anais MoExp 2019.1608.pdf>

